



DEGRAUS DA VIDA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
CORNÉLIO PIRES

Índice

Apresentação	04
Anotação Esquecida	05
O Conselheiro	06
Todos Sofrem	07
Consciência	08
Prudência	09
Meditemos	10
Assistência	11
Endereço	12
Receita	13
Paciência	14
Perigo	15
Na Obra Divina	16
Liberdade	17
Supérfluo	18
Reflexão	19
No Abuso	20
Dúvida	21
Contradição	22
Teste	23
Fama	24
Somos de Deus	25
Vida e Morte	26
Sedativa da Paz	27
Fórmulas da Paz	28
Identidade no Além	29
Bagagem	30
Erro Alheio	31
Tudo Passa	32
Vale o Silêncio	33
Inimigos	34
Herança	35
Observação	36

Declaração	37
Fé em Deus	38
Otimismo	39
Imagens da Saudade	40
Ciúme	41
Contrastes	42
Anotação no Tempo	43
Quanto Menos	44
Senha	45
Tolerância	46
Surpresa	47
Males	48
Crises	49
Difícil	50
Agradecimentos	51

APRESENTAÇÃO

Prezado amigo leitor,

É com grande alegria que apresentamos mais um livro de autoria do companheiro espiritual Cornélio Pires.

Dando seqüência às trovas recebidas por Chico Xavier em seu culto individual doméstico noturno, este volume contém o material produzido entre 29 de janeiro e 3 de março de 1996. Novamente, como ocorreu em Paz e Amor, as mensagens foram transmitidas diretamente ao querido médium, não ocorrendo psicografia. Vivaldo Cunha Borges, fiel secretário e auxiliar, encarregou-se de organizá-las diariamente, de modo a poder brindar-nos com mais esta jóia.

E, deste modo, a antiga amizade cristã entre Chico Xavier e Cornélio Pires continua iluminando nosso caminho e facilitando nosso acesso à superação dos degraus da vida a caminho do Mundo Maior!

Rendendo graças a Deus por mais esta bênção,

Beatriz Peixoto Galves
São Paulo, 22 de março de 1996.

ANOTAÇÃO ESQUECIDA

Gastamos tempo contando
Os amigos imperfeitos
E esquecemos de anotar
Os nossos próprios defeitos.

O CONSELHEIRO

Em toda e qualquer questão
De família ou de dinheiro,
O silêncio calmo e simples
É o mais hábil conselheiro.

29 de janeiro de 1996

TODOS SOFREM

Grandes mulheres famosas,
Qual mulher indefesa,
Também lutam, também sofrem
Doença, mágoa, tristeza...

CONSCIÊNCIA

A morte, em qualquer lugar
Ao fim da humana existência,
Estampa, em cada pessoa,
O estado de consciência.

30 de janeiro de 1996

PRUDÊNCIA

Entre os que seguem de carro,
Pouca gente se domina.
Prevendo angústia e desastre,
Prudência é a melhor vacina.

MEDITEMOS

Ninguém pode imaginar,
Seja em cidade ou roça,
Quantas vidas são precisas
Para sustento da nossa.

31 de janeiro de 1996

ASSISTÊNCIA

No serviço de assistência,
Muitas vezes, percebi:
Quem trabalha para os outros
Trabalha mais para si.

ENDEREÇO

Acima dos telefones
E quaisquer listas de preços,
Possui a Morte o sumário
De todos os endereços.

4 de fevereiro de 1996

RECEITA

Quem quiser paz e saúde
Cultive afetos normais,
Coma pouco e pense muito
E não converse demais.

4 de fevereiro de 1996

PACIÊNCIA

Coragem não é vencer
Qualquer animal feroz,
É manter a paciência
Agindo dentro de nós.

5 de fevereiro de 1996

PERIGO

Pessoa que sabe muito,
Entre amigos e inimigos,
Pode ser nobre e prendado,
Mas vive em grandes perigos.

NA OBRA DIVINA

Deus criou a Humanidade,
Tudo fez e agiu tão bem
Que, mesmo em grupos unidos,
Ninguém conhece ninguém.

6 de fevereiro de 1996

LIBERDADE

Deus nos fez a liberdade,
Todos vivem com ela,
E muita gente demora
Nos grandes porões da vida.

7 de fevereiro de 1996

SUPÉRFLUO

Sobre assuntos do supérfluo
Muitas vezes me concentro;
Enfeite demais por fora
E pouco sizo por dentro.

REFLEXÃO

Se encontras dificuldades,
Pensa nas bênçãos que tens;
Destacamos nossos males
Esquecendo-nos dos bens.

8 de fevereiro de 1996

NO ABUSO

O homem que se embriaga
E é glutão em qualquer clima,
Vive doente e parece
A lima que lima a lima.

8 de fevereiro de 1996

DÚVIDA

Gente que sofre de tédio
E a todo instante se enguiça,
Não se sabe se é doente
Ou se é caso de preguiça.

9 de fevereiro de 1996

CONTRADIÇÃO

Onde existe experiência,
Muita vez, noto este aviso:
Talentos quando é demais
Traz carência de juízo.

TESTE

Suporta sem desespero
A amargura que te invade;
Marujo só se revela
Na hora da tempestade.

10 de fevereiro de 1996

FAMA

A fama é uma taça linda
De precioso licor,
No começo, é aplauso e festa,
No fundo, é cansaço e dor.

SOMOS DE DEUS

Palavras, mundos, sistemas,
Seres nobres e plebeus,
Animais, insetos, plantas...
Nós todos somos de Deus.

11 de fevereiro de 1996

VIDA E MORTE

No imenso palco da Terra,
A vida é constante enredo
Que só termina na morte,
Que é sempre um grande segredo.

SEDATIVA DA PAZ

Se há muitas rixas em torno
Do recanto que te asila,
O sedativo da paz
É a consciência tranquila.

13 de fevereiro de 1996

FÓRMULAS DA PAZ

Para sustento da paz
Em nosso campo de ação,
Aceitemos as pessoas,
Tais quais as pessoas são.

IDENTIDADE NO ALÉM

No Além, para que livres
De qualquer toque das trevas,
Põe teu nome por extenso
Sobre a bagagem que levas.

14 de fevereiro de 1996

BAGAGEM

Muito aprendi em mim mesmo
Nesta ocorrência de instantes;
De quem segue para o Além,
A bagagem chega antes.

ERRO ALHEIO

Perante qualquer desastre,
Sê compassivo e prudente;
O erro de uma pessoa
É lição a muita gente.

15 de fevereiro de 1996

TUDO PASSA

O poder muda no tempo,
Fortunas morrem na herança,
Tudo passa ou se desfaz,
Menos a luz da esperança.

VALE O SILÊNCIO

Injúrias e dissidências,
Gestos chulos, onde vais?
Não reajas, nem respostas,
O silêncio pode mais.

16 de fevereiro de 1996

INIMIGOS

Por que amar aos inimigos?
São nossos irmãos doentes,
Muita vez reencarnados
Em nossos próprios parentes.

HERANÇA

Para quem deixou a Terra,
Sonhando paz e esperança,
As lutas que mais lhes doem
São os atritos de herança.

19 de fevereiro de 1996

OBSERVAÇÃO

Em lides religiosas
Eu nunca soube por que;
Pessoa que mais fala em fé
É aquela que menos crê.

DECLARAÇÃO

Declaração que interessa
A santos, crentes e ateus:
Todos estamos vivendo
Na paciência de Deus.

20 de fevereiro de 1996

FÉ EM DEUS

Fé em Deus nos lembra um anjo
Sempre feliz, sempre lindo,
Que nos diz ao coração:
“Espera que Deus vem vindo!...”

OTIMISMO

Otimismo cultivado
É o Amor que não se cansa,
Acedendo em nossas almas
A luz de nome Esperança

21 de fevereiro de 1996

IMAGENS DA SAUDADE

Saudade é uma flor da Terra
Que brota no adeus de alguém,
Com muitas cópias florindo
Nos grandes jardins do Além.

CIÚME

Ciúme é um veneno oculto,
Agindo em forma de espinho,
Que maltrata o coração
E mata devagarzinho

CONTRASTE

Alegria, quando em paz,
É mais luz, a cada instante.
O ódio numa pessoa
É um espinheiro ambulante.

ANOTAÇÃO NO TEMPO

No trânsito e na existência,
Quem vive na contramão
Pode encontrar no caminho
Amargura, depressão.

23 de fevereiro de 1996

QUANTO MENOS

Muita gente neste mundo
Faz tudo o que lhe apetece
E alega a própria importância
Quanto menos se conhece.

SENHA

Serviço espiritual

No mundo tem esta senha:

Quem muda tem nova linha,

Quando foge, leva lenha.

TOLERÂNCIA

Tolera os erros alheios,
Evita os gritos extremos,
Muita vez, pede-se aos outros
Qualidades que não temos.

SURPRESA

Era um homem de ambição,
Tinha planos a contento;
Quando obteve o poder,
Alcançou o sofrimento.

MALES

Os males da natureza?
Pensa nisto quando ores:
Males feitos por nós mesmos
São sempre muito piores.

CRISES

Se provações te maltratam
Sempre mais, nunca te irrites.
Perante o amparo de Deus,
Toda crise tem limites.

DIFÍCIL

Em meio de controvérsias,
Falou um Sábio, sereno:
“É muito fácil ser grande;
Difícil é ser pequeno.”

AGRADECIMENTOS

Ao término deste livro
De pálidos versos meus,
Sou grato aos caros leitores
E rendo Graças a Deus.

Cornélio Pires

Deus nos releva as faltas,
na certeza de que aprenderemos
igualmente a perdoar
as ofensas e os erros alheios.

Emmanuel